



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1581, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO DE 2010

## PAC é um fracasso mesmo com maquiagem no balanço das obras, afirma Alvaro Dias

O senador **Alvaro Dias (PR)** lamentou que os dados apresentados pelo governo federal sobre o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na última quinta-feira (9), tenham sido maquiados. Na avaliação do parlamentar, é entristecedor que mesmo com números inflados, o balanço tenha revelado o fracasso da atual gestão. Para o tucano, o governo Lula sempre foi espetaculoso ao anunciar as obras e medíocre na execução dos empreendimentos previstos no PAC.

Da tribuna do Senado, Alvaro disse que o governo usou números da programação orçamentária em seu balanço e não do cronograma físico. “Se consideramos setores essenciais para a população, como saneamento básico e habitação, é deplorável afirmar, mas a execução é claudicante”, enfatizou.

De acordo com o jornal “Folha de S. Paulo”, o balanço final dos quatro anos do PAC foi inflado, maquiado e ainda encobriu atrasos nas principais obras. Segundo a reportagem, o programa está com 32% das obras inacabadas e os números foram distorcidos porque o governo reduziu a projeção das ações que deveriam ter sido concluídas em 2010. Assim, o índice de sucesso aumentou. Oficialmente, o relatório com o andamento do programa diz que 82% das obras foram concluídas no prazo previsto e 94% do dinheiro foi liberado, o que inclui projetos ainda em andamento.

A “Folha” denunciou também que o governo inflou os resultados carimbando obras que na realidade estão atrasadas com o selo de “verde”, ou seja, com o cronograma em dia. Um dos exemplos é o trem-bala. A licitação foi adiada para o próximo ano. Mesmo assim, a obra permanece como se estivesse no prazo normal.

Para o senador, é preciso ressaltar que há um superfaturamento revoltante em boa parte das obras, especialmente naquelas sob a administração da Petrobras. Segundo o parlamentar, estão nessa situação a Refinaria Abreu Lima, em Pernambuco, e a Getúlio Vargas, no Paraná. Além disso, lembra o tucano, na obra do Nordeste, o Tribunal de Contas da União (TCU) descobriu um superfaturamento de US\$ 2 bilhões.

Alvaro Dias atribuiu o fracasso do programa às más escolhas do presidente da República nos ministérios. “Infelizmente, nós temos de afirmar que é um ministério fraco, que atende a interesses político-partidários e não guarda nenhuma relação com as aspirações da sociedade”, considerou.

# 32%

É o percentual de obras inacabadas do principal programa do governo Lula



### Díaz quer explicações do Planalto sobre pagamentos mais altos do Bolsa Família durante período eleitoral no RS

O deputado **Cláudio Díaz (RS)** apresentou requerimento de informação à Mesa Diretora da Câmara para que sejam apuradas denúncias envolvendo o programa Bolsa Família. No pedido ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o tucano quer saber porque nos meses de setembro a outubro de 2010, alguns beneficiários receberam aumento do pagamento no Rio Grande do Sul. Na última segunda-feira (6), o jornal “Diário Gaúcho” revelou que algumas famílias foram agraciadas com aumentos de até 154% nos seus benefícios durante o período eleitoral.

A reportagem cita duas moradoras de Alvorada, na região da Grande Porto Alegre, que receberam parcelas maiores nas vésperas dos primeiro e segundo turnos do pleito de outubro. Ao digitar a senha do cartão no caixa eletrônico, uma diarista levou um susto. Em vez dos R\$ 44 habituais, a tela mostrava R\$ 112. Com uma dona de casa ocorreu algo parecido.

O auxílio saltou de R\$ 77 para R\$ 112. Mas a alegria delas durou só no período eleitoral, pois em novembro o valor voltou a ser o mesmo de sempre.

Vice-presidente do PSDB e presidente regional do partido no estado, Cláudio Díaz considerou a denúncia gravíssima. Para o tucano, se o uso eleitoral for comprovado, trata-se de “crime eleitoral e uso da máquina do governo”. “O governo federal pagou nesses dois meses valores superiores aos que vinham sendo operados. Tivemos a informação que foi um erro de cálculo. Mas um erro justamente às vésperas das eleições?”, questionou o deputado.

O parlamentar fez o pedido ao ministério para saber quantas e quais famílias foram beneficiadas pela falha cometida no pagamento e, desta forma, descobrir se o erro pode ter influenciado nas eleições de 2010. “Queremos saber se isso foi proposital. Caso isso seja configurado, podemos abrir uma CPI sobre o assunto”, afirmou Díaz.



## Haully considera preocupante crescimento de apenas 0,5% da economia

O freio na economia brasileira no terceiro trimestre deste ano é preocupante. Essa é a avaliação do deputado **Luiz Carlos Haully (PR)** em relação aos dados divulgados pelo IBGE. O Produto Interno Bruto (PIB), que é o conjunto de bens e serviços produzidos pelo país, avançou apenas 0,5% em relação aos três meses anteriores, depois de ter crescido 1,8% no trimestre anterior.

Para o tucano, o crescimento econômico foi menor do que o esperado. “As expectativas eram maiores e isso acaba criando uma preocupação para o crescimento da economia no ano que vem. O governo tem colhido déficit na balança de pagamentos, devido ao excesso de gastos de custeio e a falta de investimentos”, avaliou o parlamentar, que é economista e futuro secretário da Fazenda do Paraná.

De acordo com o IBGE, a recessão de 2009, após a crise econômica mundial de 2008, foi maior do que se pensava. O PIB brasileiro encolheu 0,6% e não apenas 0,2%. O recuo no ano passado é o pior resultado desde 1990, quando o percentual foi de 4,3%, ainda no governo Fernando Collor.

Considerada uma “marolinha” pelo presidente Lula, a crise representou uma perda de R\$ 19,1 bilhões para o país. Na avaliação de Haully, a “marolinha” quase se transformou em um tsunami.

Nos oito anos de governo Lula, o país cresceu, em média, 4% ao ano. O resultado é inferior ao de China (10,95%), Índia (8,2%), Rússia (4,8%) e da América Latina (4,64%), de acordo com o FMI. “Entre os maiores países do mundo, o Brasil continua com o menor crescimento. É preciso uma energia mais positiva na economia brasileira”, defendeu o deputado.

Para reverter esse quadro no próximo ano a presidente eleita, Dilma Rousseff, deverá ajustar as contas internas e a balança de pagamento, segundo o tucano. O parlamentar destacou ainda que a gestão petista deve adotar medidas em relação a desvalorização do dólar, que está escancarando as portas do país aos produtos estrangeiros e gerando um processo de desindustrialização no Brasil. “Isso está afetando a economia brasileira internamente de uma forma brutal”, ressaltou.



### Construção civil puxou queda da indústria

→ Segundo o economista Samuel Pessôa, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a indústria, que já estava com os estoques elevados, sofreu no terceiro trimestre a concorrência dos importados. A construção civil foi o setor com o maior declínio entre julho e setembro, em relação ao início do ano. A queda foi de 2,3%

## Sampaio é contra projeto que permite recarga do gás de cozinha em postos de gasolina

O deputado **Carlos Sampaio (SP)** é contra o projeto que permite a recarga de botijões de gás de cozinha por postos revendedores de gasolina. De acordo com a proposta, o consumidor poderá adquirir quantidades pequenas de gás, como ocorre no caso da venda de combustíveis. O assunto foi debatido em audiência pública na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara. Na avaliação do tucano, a mudança pode colocar em risco a segurança do consumidor.

Para o parlamentar, falta qualificação para os frentistas executarem a tarefa, o que também aumenta o risco de acidentes. “Não faz o menor sentido um funcionário de posto encher um botijão sem ter capacitação para fazer isso e nem inspeção por parte da Agência Nacional do Petróleo e do Inmetro. Fazer isso é colocar em risco a saúde pública e a segurança do cidadão”, criticou. Segundo Sampaio, é necessário

discutir a implantação de novas tecnologias porque o projeto, como foi colocado, ignora critérios técnicos.

Atualmente, as revendas são autorizadas a comercializar apenas botijões completamente cheios e distribuídos por postos credenciados pela Petrobras. De acordo com representantes das empresas do setor, atualmente são entregues cerca de 30 milhões de botijões de gás por mês no país. Por ano, aproximadamente 17 milhões precisam de reavaliação por deixarem de atender a critérios de segurança.

A matéria, que tramita sem a necessidade de votação no plenário, foi aprovada em 2008 pela Comissão de Minas e Energia. Depois de ser analisado pela Comissão de Defesa do Consumidor, o texto ainda precisa ser votado pelas comissões de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



### Leia também em nosso blog:

→ Para tucanos, Lula não respeita autonomia e decisões da próxima gestão petista

→ Direto do Twitter, com os deputados Gustavo Fruet (PR), José Aníbal (SP), Eduardo Barbosa (MG) e Rodrigo de Castro (MG) e o senador Alvaro Dias (PR)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: [diariotucano@camara.gov.br](mailto:diariotucano@camara.gov.br) Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>